

RESUMO - SOCIOLOGIA JURÍDICA, FILOSOFIA JURÍDICA, ANTROPOLOGIA
JURÍDICA, HERMENÊUTICA JURÍDICA

**ENTRE A SENTENÇA E A EXECUÇÃO PENAL: MATERIALIDADES
DOCUMENTAIS E ACESSO A DIREITOS DE PESSOAS INDÍGENAS NO
MARANHÃO**

Tuanny Soeiro Sousa (tuannysousa@professor.uema.br)

O presente trabalho investiga como práticas burocrático-jurídicas e materialidades documentais do sistema de justiça criminal produzem inclusões e exclusões de direitos no limiar entre a sentença e o início da execução penal de pessoas indígenas no Maranhão. Como problema de pesquisa, delimita-se o seguinte questionamento: em que medida, e por quais mecanismos, as rotinas jurídico-institucionais maranhenses ativam ou silenciam salvaguardas previstas para essa população? O objetivo geral do estudo é analisar criticamente esse fluxo sentencial executório, estabelecendo-se como objetivos específicos: mapear pontos críticos (identificação étnica, comunicações obrigatórias, intérprete, laudo antropológico e alternativas penais); identificar marcos normativos mobilizados/obliterados e propor indicadores de verificação. A justificativa decorre de evidências de invisibilidades estatísticas, déficits de transparência e racionalidades assimilacionistas no trato de pessoas indígenas, com consequências diretas sobre o acesso a direitos. Metodologicamente,

realiza-se revisão bibliográfica integrativa de legislações, documentos institucionais e literatura especializada sobre execução penal indígena e antropologia do Estado, com análise temática e síntese narrativa. Espera-se sistematizar mecanismos documentais que condicionam a efetividade de direitos e oferecer subsídios para práticas judiciárias e administrativas no estado.

Palavras-chave: execução penal; povos indígenas; antropologia do estado; documentos judiciais; maranhão.